



O poder do CONTROLE

O que é necessário para realizar o controle e qual o seu reflexo para a tomada de decisão?

Ouve-se tanto falar em controle, controle operacional, emocional, corporal e mental, são tantos os controles... Mas, será que existe uma reflexão sobre o seu poder?

O controle é poderoso na vida das pessoas, em suas atividades diárias e a forma que se controla é que garante o sucesso. O controle tem o poder de agregar ou destruir, caso haja ausência ou má utilização dele. Vamos refletir um pouco sobre isso?

Em tempos de pandemia, em que o mundo parou para tentar controlar (sim, olha o controle aí mais uma vez) uma doença como o COVID-19, muito se fala no controle das mãos, para que não sejam direcionadas instintivamente aos olhos, nariz e boca, muito se fala no controle das pessoas, para que se mantenham em suas residências, controle nas fronteiras, nos centros médicos, enfim... A palavra da moda é controle.

Será que o mundo estaria passando por essa situação se o controle tivesse se transformado em novas ráticas? Podemos afirmar que estamos diante de uma evolução obrigatória e irreversível da sociedade?

O controle indiretamente nos força a adquirir novos hábitos e a mudar os velhos, nos transformando em pessoas um tanto quanto mais regradas ou mais atentas aos riscos envolvidos. O controle então se torna ferramenta, mais do que necessária, para promover mudanças e consequentes melhorias, com o intuito de reduzir ou eliminar os possíveis, remotos ou (im)prováveis riscos.

Portanto é ele, que nos faz pensar e repensar antes de tomarmos alguma decisão, nos provocando a respirar profundamente, rever o percurso, mudar e tomar novas atitudes que possivelmente nos trarão melhorias, embora quase não acreditemos nelas.

O fato é que quem tem o controle, detém o poder, isto é, o poder da decisão. Se você o não tem, outros farão isso por você. E você pode não gostar, pois alguém certamente exercerá o poder da decisão, a decisão que envolve a sua vida.

E o que é necessário para realizar o controle?

Para que seja realizado com eficácia é primordial a análise do cenário e a compreensão dos fatores internos e externos que refletem na tomada de decisão, o que demanda habilidades e competências diversificadas. Além da criação de protocolos que atendam à normatização e os regulamentos aplicáveis, o acompanhamento assíduo destas ações e o registro com qualidade destes protocolos.

É preciso desenvolver ações que permitam a mensuração dos riscos e formas de avaliar suas consequências, caso ocorram. Compreender os fatos como um processo de causa e efeito e adotar medidas preventivas e corretivas são essenciais ao controle.

Imprescindível também é usufruir de assessorias, orientações, cursos, treinamentos e capacitações que proporcionem as melhorias contínuas e auxiliem na realização do controle e para que a tomada de decisão não seja equivocada. Então, foco no controle!

